

ANAIS DO I CONGRESSO NACIONAL DE BOQUINHAS – MARINGÁ/PR – 16 e 17/SET/16

SUMÁRIO

| RESUMOS CURTOS | AUTOR | PG |
|---|--------------------------|-----------|
| BOQUINHAS NAS HABILIDADES COGNITIVAS DE BAIXO DESENVOLVIMENTO | BAQUETE, Alessandra A. | 1 |
| BOQUINHAS NA ESCOLA | CHAGA BEZERRA, Maisa | 2 |
| BOQUINHAS NA FAMÍLIA | GUIMARÃES, Viviani | 2 |
| CONSTRUINDO À DISTÂNCIA – EAD BOQUINHAS | PAULA, Andréa Vilella de | 3 |
| MÉTODO DAS BOQUINHAS: IMPLEMENTAÇÃO COM FORMAÇÃO CONTINUADA NO MUNICÍPIO DE SAPEZAL/MT E SEUS IMPACTOS NA ALFABETIZAÇÃO | PINHEIRO, Suelia | 3 |
| BOQUINHAS: SUA HISTÓRIA E ESTÓRIA | RUIZ, L.S.R | 4 |
| | | |
| RESUMO EXPANDIDO | AUTOR | PG |
| BOQUINHAS NAS HABILIDADES COGNITIVAS DE BAIXO DESENVOLVIMENTO | BAQUETE, Alessandra A. | 4 |
| BOQUINHAS NA ESCOLA | CHAGA BEZERRA, Maisa | 6 |
| BOQUINHAS NA FAMÍLIA | GUIMARÃES, Viviani | 8 |
| CONSTRUINDO À DISTÂNCIA – EAD BOQUINHAS | PAULA, Andréa Vilella de | 9 |
| MÉTODO DAS BOQUINHAS: IMPLEMENTAÇÃO COM FORMAÇÃO CONTINUADA NO MUNICÍPIO DE SAPEZAL/MT E SEUS IMPACTOS NA ALFABETIZAÇÃO | PINHEIRO, Suelia | 13 |
| BOQUINHAS: SUA HISTÓRIA E ESTÓRIA | RUIZ, L.S.R | 16 |
| | | |

RESUMOS CURTOS DAS PALESTRAS

BOQUINHAS NAS HABILIDADES COGNITIVAS DE BAIXO DESENVOLVIMENTO

BAQUETE, Alessandra A.
alessandrafono2012@gmail.com

RESUMO

A Deficiência Intelectual é definida segundo a Associação Americana sobre Deficiência Intelectual do Desenvolvimento (AAIDD), por um funcionamento intelectual inferior à média (QI), associado a limitações adaptativas em pelo menos duas áreas de habilidades (comunicação, autocuidado, vida no lar, adaptação social, saúde e segurança, uso de recursos da comunidade, determinação, funções acadêmicas, lazer e trabalho), que ocorrem antes dos 18 anos de idade. Segundo o DSM-V pode ser classificada como: profunda, grave, moderada e leve. Atualmente, com os avanços das pesquisas em neurociências, sabe-se que crianças com DI, não podem ser limitadas nos seus conhecimentos, pois os estímulos variados podem mudar a perspectiva neurológica desses indivíduos. Com um ambiente estimulador e uma metodologia adequada, a criança tem boas possibilidades de evolução. Boquinhas tem se mostrado como uma ferramenta eficiente, responsável por um desenvolvimento significativo em crianças com dificuldades cognitivas. Sendo o método multissensorial, envolve vários inputs neurológicos, favorecendo a captação de informação pela criança, de forma lúdica, divertida e concreta. O gesto articulatório, o som e a grafia



das letras, somados à consciência fonológica contextualizada na importância do significado das palavras na leitura e escrita, desenvolve nas crianças a compreensão do processo de aprendizagem, além da motivação e interesse em aprender. Com esta metodologia o aprendiz se torna parte importante do seu próprio aprendizado. A proposta para esta palestra é mostrar como boquinhas pode mudar as perspectivas desses indivíduos levando-os à maior independência e autonomia no decorrer do processo de aprendizagem da leitura e da escrita, além de evidências significativas na emissão oral.

Palavras-chave: Deficiência intelectual, Método das Boquinhas, Leitura e escrita.

BOQUINHAS NA ESCOLA

CHAGA BEZERRA, Maisa
maisachaga@metododasboquinhas.com.br
Instituição Colégio Renascer - Cuiabá MT

RESUMO

Após grande insatisfação com o rendimento escolar dos alunos, a equipe pedagógica do Colégio Renascer passa a adotar o Método das Boquinhas desde a Educação Infantil até 6º ano do ensino fundamental II. A busca pela qualidade de ensino nos levou até a autora do método Dra. Renata Jardini, o método fonovisuoarticulatório, carinhosamente apelidado de Método das Boquinhas. As etapas percorridas na implantação foram: A) **A descoberta**: busca de soluções, modalidade de ensinagem, o caminho descoberto a partir do método fônico. B) **Conhecendo Boquinhas**: estudar, investir, cursos EAD, presenciais, envolvimento da equipe gestora, equipe pedagógica, entraves no caminho (aceitar o não saber, investimento financeiro, a prática do novo saber, trocas de professores, insegurança e medo, pais e alunos envolvidos no processo). C) **Ajustes no processo Boquinhas na Escola**: do uso de Boquinhas apenas como ferramenta para o uso como metodologia, manter o foco, buscar mais e mais conhecimento, adaptações de livros pedagógicos com livros boquinhas, crescimento a cada ano, implantação em 2016 da proposta extracurricular de reabilitação da leitura e escrita com o uso de Boquinhas, (aplicabilidade em cada turma e projetos extracurricular reabilitação de leitura e escrita). D) **Riscos, inovação, credibilidade e resultados** comprovados, a mudança das fases pré-silábica para silábica, silábico-alfabética e alfabética acontecem naturalmente, pois dentro da metodologia abordada se respeita a maneira que o cérebro aprende envolvendo em compreensão do processo, ao invés de valorizar o decorar como ponto de aprendizagem. Satisfação vivenciada por todos, com ganho de qualidade de ensino, segurança no ensinar, autoestima, pais, equipe pedagógica e alunos.

Palavras-chave: Método das Boquinhas. Alfabetização. Reabilitação.

BOQUINHAS NA FAMÍLIA

GUIMARÃES, Viviani
viviani@metododasboquinhas.com.br
Brasília, DF

RESUMO

Boquinhas entrou na nossa vida em 2009 e não saiu mais. No anseio de alfabetizar meu filho, que estava repetindo o primeiro ano (antiga alfabetização), saí em busca de ajuda e encontrei em Boquinhas o que precisava: um método de fácil aplicação e, principalmente, que apresentava resultados em pouco tempo. E, para mim, que nunca fui alfabetizadora, era um desafio! Em 2009, ainda não tínhamos o diagnóstico de autismo e, apesar de toda a dificuldade, ele foi alfabetizado e, em seis meses, ele já estava lendo encontros consonantais! Para auxiliá-lo mais ainda envolvi nesse processo todas as profissionais que o acompanhavam: professora, fonoaudióloga, psicopedagoga. Todas ficaram encantadas com os ganhos obtidos! E não há como não se encantar: Boquinhas espalha esperança, confiança e alegria. Estimulando várias áreas do cérebro, pois é multissensorial, ela faz com que a aprendizagem seja mais efetiva e permanente. As crianças se divertem com as boquinhas e, de forma concreta, associam som, boca e letra,

libertando-se do decoreba de sílabas que engessam a aprendizagem. Como mãe, só tenho a agradecer o crescimento do meu filho e, como profissional, vibro sempre com a oportunidade de fazer parte de um trabalho que enriquece a educação brasileira e abre caminhos para incluir todas as crianças.

Palavras-Chaves: Família – Boquinhas – Autismo

CONSTRUINDO À DISTÂNCIA – EAD BOQUINHAS

PAULA, Andréa Vilella de

andrea@metododasboquinhas.com.br

JARDINI, Renata S.R.

contato@metododasboquinhas.com.br

RUIZ, L.S.R.

capacitacao@metododasboquinhas.com.br

RESUMO

O Método das Boquinhas é hoje reconhecido por apresentar resultados muito positivos na alfabetização e reabilitação da leitura e escrita desde a preparação de crianças da Educação Infantil até a Educação de Jovens e Adultos. Importantes descobertas da neurociência relacionadas à aprendizagem nos últimos anos fundamentam este método de base fonovisuoarticulatória que acredita e aplica uma educação concreta, prazerosa e inclusiva. Desde sua criação pela autora Renata Jardim em 1997, o Método das Boquinhas vem sendo disseminado por todo o país e até em Portugal por meio de cursos e palestras presenciais para educadores, clínicos e pais que buscam resultados na educação. A partir de 2012 o ensino à distância (EaD) passou a ser adotado como uma das modalidades de disseminação do Método das Boquinhas, se configurando hoje como uma das principais formas de alcançar educadores em geral interessados em conhecer esta metodologia e os resultados que ela proporciona, oferecendo cursos livres de extensão, de curta duração (15h) até cursos de média duração (180h). Os dados para o presente estudo foram obtidos através da aplicação de questionário com 522 alunos de 34 cursos ocorridos desde 2012 até dezembro de 2015. O Método das Boquinhas vem investindo na adoção de estratégias para reduzir cada vez mais o índice de evasão nos cursos à distância que oferece e tem conseguido manter este índice em 21,08%, bem menor se comparados aos índices pesquisados de outros cursos similares, cuja taxa de evasão varia entre 26 e 50% de acordo com o Censo ABED 2014. As principais causas dessa baixa evasão nos cursos EAD Boquinhas estão atreladas à qualidade das vídeos-aulas, atenção da equipe, simplicidade no uso da plataforma, tutoria individual e chats, todas obtendo notas máximas por cerca de 65% dos alunos que responderam o referido questionário desse estudo.

Palavras-chave: Método das Boquinhas; ensino à distância; evasão.

MÉTODO DAS BOQUINHAS: ANÁLISE DA FORMAÇÃO CONTINUADA NO MUNICÍPIO DE SAPEZAL/MT E SEUS IMPACTOS NA ALFABETIZAÇÃO

PINHEIRO, Suelia

pinheirosuelia.rs@gmail.com

Secretaria Municipal de Educação de Sapezal – MT

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar a implantação do Método das Boquinhas no município de Sapezal/MT a partir de 2012. A capacitação de 72 professores inicialmente foi o ponto chave para acreditarem que o Método das Boquinhas seria uma das soluções para alunos na fase de alfabetização e alunos que estavam em séries mais avançadas e não estavam alfabetizados, pois também seriam beneficiados. Alfabetizar é um desafio onde professores e alunos ocupam um papel de destaque no processo de construção do conhecimento e a alfabetização é uma das etapas que contribui para a evolução intelectual do aluno, sendo assim um processo contínuo que ocorre de maneira gradativa. O Método das Boquinhas na cidade de Sapezal/MT, a partir do momento de sua implantação passou a ser uma das ferramentas que os professores abraçaram e se dedicaram, participando da formação continuada com a multiplicadora do método, realizando estudos do material do educador e aplicando o método com

seriedade preparando suas aulas voltadas para um resultado eficaz na alfabetização. O Método das Boquinhas, por ser um método multissensorial, que trabalha com a associação fonema/grafema/articulema, passou a ser utilizado pelos professores como um instrumento para o ensino da leitura e escrita, auxiliando-os no processo de alfabetização, foco principal do projeto. Passaram assim a compreender que, para alfabetizar, é preciso que o professor assuma certas posturas, de modo que a prática pedagógica seja conduzida no sentido de viabilizar a formação de um sujeito que não apenas decodifica/codifica o código escrito, mas que exerça a escrita nas diversas situações sociais que lhe são demandadas. O modo como o professor conduz o seu trabalho é crucial para que a criança construa o conhecimento sobre o objeto escrito e adquira as habilidades que lhe permitirão o uso efetivo do ler e escrever. Em Sapezal os professores e equipe pedagógica assumiram esse compromisso e comprovaram com os resultados, estudando e aplicando o Método das Boquinhas.

Palavras-Chave: Método das Boquinhas, Formação Continuada, Resultados.

BOQUINHAS: SUA HISTÓRIA E ESTÓRIA

RUIZ, L.S.R.

capacitação@metododasboquinhas.com.br

RESUMO

Nessa palestra mostra-se Boquinhas por meio de sua história, que está documentada e de sua estória, com os sonhos de sua idealizadora, Dra. Renata Jardim. Nossa empresa teve seu ingresso no mundo comercial em 2008, com o objetivo de prestar assessoria, consultoria, orientação e realização de cursos e palestras nas áreas de psicopedagogia e fonoaudiologia. Muito antes, pela vivência da idealizadora estava nascendo Boquinhas! Depois Renata Jardim torna-se mestre e doutora pela Unicamp. Hoje Boquinhas procura abrir nossas frentes: tem-se pesquisas em TCCs, mestrados e doutorados com o foco em Boquinhas. Atualizam-se os cursos presenciais e à distância, visando beneficiar os cursistas, para que a capacitação seja voltada ao professor em sala de aula, à clínica de psicopedagogos, fonoaudiólogos, psicólogos e neuropsicólogos, em aumento da auto-estima, da criança ou adulto, que aprende, do professor que ensina e dos pais que veem progresso nos filhos. Boquinhas conta com treze cursos presenciais e dez EAD com carga horária variada dependendo do interesse e disponibilidade da clientela. Boquinhas edita vários livros com temas específicos. Os jogos de Boquinhas visam dar suporte lúdico ao conhecimento gerado pelos cursos, complementando o aprendizado. Pelo gráfico representando o número de cursos presenciais efetivados de 2010 a junho de 2016 verifica-se nossa abrangência. Levando-se em conta que cada curso presencial tem em média 66 participantes, avalia-se o número de pessoas já capacitadas. Comenta-se a evolução do número de pessoas que nos ajudou a prospectar cursos pelo Brasil todo. Essas pessoas podem ser os próprios multiplicadores, ou você, que trabalha com eventos ou tem conhecimento de clínicas, escolas, faculdades e outros e pode conseguir a estrutura necessária para que algum de nossos multiplicadores ministre um curso em sua escola/cidade.

Palavras-Chave: Método das Boquinhas, prospecção, material Boquinhas.

RESUMOS EXPANDIDOS DAS PALESTRAS

BOQUINHAS NAS HABILIDADES COGNITIVAS DE BAIXO DESENVOLVIMENTO

BAQUETE, Alessandra A.

alessandrafono2012@hotmail.com

INTRODUÇÃO:

A Deficiência Intelectual é definida segundo a Associação Americana sobre Deficiência Intelectual do Desenvolvimento (AAIDD), por um funcionamento intelectual inferior à média (QI), associado a limitações adaptativas em pelo menos duas áreas de habilidades (comunicação, autocuidado, vida no lar, adaptação social, saúde e segurança, uso de recursos da comunidade, determinação, funções acadêmicas, lazer e trabalho), que ocorrem antes dos 18 anos de idade.. Segundo o DSM-V pode ser classificada como: Profunda, grave, moderada e leve. Atualmente, com os avanços das pesquisas em

neurociências, sabemos que crianças com DI, não podem ser limitadas nos seus conhecimentos, pois os estímulos variados podem mudar a perspectiva neurológica desses indivíduos. Com um ambiente estimulador e uma metodologia adequada, a criança tem boas possibilidades de evolução. Boquinhas tem se mostrado como uma ferramenta eficiente, responsável por um desenvolvimento significativo em crianças com dificuldades cognitivas. O método Multissensorial (fonovisuoarticulatório- Boquinhas), envolve vários inputs neurológicos, favorecendo a aprendizagem de forma lúdica, divertida e concreta. O articulema, grafema e fonemas, somados ao trabalho da consciência fonológica de forma contextualizada, tem um papel fundamental na importância do significado das palavras na leitura e escrita, desenvolve nas crianças a compreensão do processo de aprendizagem, além da motivação e interesse em aprender. Pois com esta metodologia o aprendiz se torna parte importante do seu próprio aprendizado.

OBJETIVO GERAL:

Nossa proposta é mostrar como boquinhas pode mudar a perspectiva desses indivíduos levando-os à maior independência e autonomia no decorrer do processo de aprendizagem da leitura e escrita.

OBJETIVO ESPECIFICO:

Demonstrar o nível de leitura/escrita que um indivíduo com limitações cognitivas pode desenvolver.

Permitir a reflexão sobre o desenvolvimento neurológico com metodologia adequada, buscando o auxílio na superação e não na limitação.

Mostrar como o método das boquinhas favorece a consciência fonológica, fonológica e a aprendizagem global de um indivíduo.

MATERIAL E MÉTODOS:

Foram selecionadas crianças alfabetizadas com boquinhas na Apae e crianças com rebaixamento cognitivo na rede municipal de ensino da cidade de Marilandia do Sul. Esses alunos são de faixas etárias diferenciadas. Temos a apresentação de uma turma de escolarização I e escolarização III (APAE) e alguns alunos no ensino comum inseridos na sala de segundo ano e quinto ano. Os professores tanto da Apae como do ensino comum recebem orientações mensais sobre o desenvolvimento do método das boquinhas e os alunos recebem atendimentos individuais de fonoaudiologia voltados para aplicação do método. Os materiais utilizados foram banner de boquinhas, exercícios dos livros de alfabetização do método e exercícios criados pela própria professora utilizando as bocas do método, jogos do lince, remata, bingo de consoantes e troca bocas.

DISCUSSÃO E RESULTADOS:

O trabalho foi incentivado pela multiplicadora juntamente com a equipe pedagógica do município, tanto da escola especial como no ensino comum. Iniciamos o trabalho em dois mil e seis através de capacitações dos professores em reuniões pedagógicas e orientações individuais. Os professores tiveram a liberdade de optar pela aplicação do método das boquinhas ou outra metodologia. Tivemos professores que aderiram a proposta e outros preferiram manter o método tradicional. No decorrer desses anos esses alunos passaram pelos dois grupos de professores e com isso pudemos analisar a evolução dessas crianças a cada ano.

Ao estudarem em turmas com professores que utilizavam boquinhas a evolução se mostrava satisfatória, ao se depararem com professores tradicionais tínhamos dificuldades, pois o trabalho só era desenvolvido em terapia.

A turma de escolarização III (APAE) - idade 13 a 17 anos iniciaram o trabalho em 2006, se alfabetizaram em três anos e hoje apresentam uma leitura fluente, porém uma escrita limitada, com muitas trocas e elaboração de texto pobre, devido ao nível de cognição. São alunas com autonomia, independência e conseguem se socializar bem.

A turma de escolarização I (APAE) iniciaram a alfabetização esse ano (2016) e já estão lendo palavras simples, dissílabas com as letras que foram trabalhadas e a escrita na fase silábica.

No ensino comum no segundo ano temos a aluna I com esclerose tuberosa, diagnostica com deficiência intelectual. Sempre estudou no ensino comum, tinha muita dificuldade, não conseguia memorizar letras, nem relacionar vogal consoante. Ficou o primeiro ano com uma professora tradicional, o qual não conseguia se desenvolver. No segundo ano conseguimos uma professora que trabalhasse boquinhas, e em um ano conseguiu se alfabetizar com as letras simples e após um ano e meio as silabas complexas. Percebe-se que a leitura é fluente, satisfatória, com boa compreensão, porém na escrita apresenta maior dificuldade, com trocas e omissões.

O aluno J frequentou sala de primeiro ano, segundo com professora tradicional, onde não

conseguia memorizar nem mesmo as vogais. Foi avaliado em 2015 e diagnosticado com D.I e fazendo uso de medicação para atenção. Nesse ano está frequentando sala de apoio com uma professora que utiliza método das boquinhas e foi possível observar uma evolução satisfatória, o qual está lendo sílabas simples e escrita na fase silábico-alfabética.

A aluna M.E. apresenta D.I e está no quinto ano. Em todas as séries teve professora que desenvolvesse o trabalho de boquinhas. Apesar das dificuldades cognitivas mais abstratas, mostra fluência na leitura com boa compreensão. Escrita ortográfica com trocas variadas, porém totalmente legível e coerente.

CONCLUSÃO

Nesses dez anos de trabalho com BOQUINHAS voltado ao público com déficit intelectual tanto no ensino comum, como em escolas especiais, tivemos a clareza de como esse método vem contribuindo no desenvolvimento desses alunos, trazendo uma maneira concreta, lúdica e motivadora, tanto para as crianças como para o professor. O método por ser multissensorial, traz aos alunos maiores possibilidades de memorização das letras, devido ao enfoque fonarticulatório, fonológico e visual. Tivemos a clareza durante todos esses anos que a leitura se desenvolve mais facilmente que a escrita. Mesmo que a escrita não se desenvolva tão bem como a leitura, temos indivíduos com maior autonomia e independência, com isso a socialização se faz mais facilmente.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

JARDINI, R. S. R.; SOUZA, P. T. **Alfabetização com Boquinhas**: Aluno. 4.ed. Bauru: Boquinhas, 2011.

JARDINI, R. S. R. e GUIMARÃES, V.A. **Aprender + com boquinhas: aluno**. Bauru: Boquinhas, 2013.

JARDINI, R. S. R. **Método das Boquinhas: alfabetização e reabilitação dos distúrbios da leitura e escrita - Livro 1, fundamentação teórica**. 3.ed. Bauru: Boquinhas, 2010.

JARDINI, R. S. R. **Boquinhas no desenvolvimento infantil: Aluno**. Bauru: Boquinhas, 2011.

APAE de São Paulo. **Conceito de Deficiência**. 2016
<http://www.apaes.org.br/SobreADeficienciaIntelectual/Paginas/O-que-e.aspx>. Acesso em 03 agosto 2016.

BOQUINHAS NA ESCOLA

CHAGA BEZERRA, Maisa
maisachaga@metododasboquinhas.com.br
Instituição Colégio Renascer- Cuiabá MT

A busca pelo saber me fez chegar até o Método Fonovisuoarticulatório, carinhosamente apelidado pelas crianças com Método das Boquinhas. Vivendo uma realidade escolar sem avanços esperados na alfabetização e alunos alfabéticos com nível baixo de leitura e produção de textos, me tirou do conforto da mesmice para o confronto das mudanças. A solução para essa realidade escolar apareceu em um curso em São Paulo com Renata Jardim.

Infelizmente deparamos com uma modalidade de ensinagem onde se esconde o saber, mas o desejo de soluções fez com que rompêssemos esse entrave e encontrássemos o caminho. O primeiro conhecimento veio através do fonético, falava-se da importância dos sons, porém, sem direções de como concretizar. Assim o entendimento estava solto e nós educadores perdidos, percebíamos o caminho, mas não sabíamos como trilhar.

Nessa jornada entendemos que a letra tinha um som. Foi uma descoberta, uma psicopedagoga conceituada da região confirmou o caminho, mas não sabia como lidar com o abstrato. Nessa jornada descobrimos o site www.metododasboquinhas.com.br e percebemos que Dra. Renata Jardim tinha as respostas para os anseios. As expectativas aumentaram. O caminho estava começando a ter forma de resultado para o saber.

O primeiro desafio enfrentado foi o curso EAD Educação Infantil, começamos pelos gestores da escola, muitas descobertas, então, aparece à necessidade de ampliar esse curso com a equipe, agora todos faziam. Estudo e prática começaram acontecer. Ampliando o conhecimento surgem os entraves: 1° - Aceitar o não saber, perceber que nossa prática de ensino estava na contra mão do ideal para a verdadeira aprendizagem, aparece à necessidade de mudanças; 2° - Investimento financeiro – neste momento percebe-se que educadores sentem necessidade de buscar outros saberes, mas surge a resistência em relação a tempo e dinheiro. Firmeza e perseverança foram necessários nesta etapa; 3° -

Praticar o novo saber – depois de rompido o segundo entrave, surge à prática, só o certificado do curso não trouxe mudança, era necessário uma prática diária, surge à resistência, sair do que sei para fazer o novo, insegurança, medo, passividade, necessário dar espaço a disciplina, perseverança, prática e resultados; 4º - Saídas de professores – alguns desistiram, reclamavam como muito trabalho não conseguia ver além do seu mundo. Momento de busca por educadores decididos a mudar, para um ajuste da equipe; insegurança com trocas de professores, os pais começam a perguntar o porquê de tantas trocas, situações de gerenciamentos para acalmar pais, alunos e equipe. O acreditar e o perseverar precisaram estar em alta para continuar o processo. 5º - Insegurança e medo - Permanecer e estimular a equipe a continuar, neste momento foi de muita firmeza, conscientizando equipe de assumirem ou decidirem fazer em outro lugar o que acreditavam.

Nos pais não foram identificados em nenhum momento entraves, um ou outro que apareceu perguntando se o método não era só para crianças com dificuldades, percebemos a confiança no colégio e a busca por resultados. As crianças tranquilas e confiantes, coração aberta ao saber, onde facilitou todo o processo com os professores. Os passos percorridos para ajustes eram: permanecer no foco, estudar o método colocando em prática, orientar pais e professores passo a passo das mudanças que estavam ocorrendo dando firmeza e encorajamento. Com os pais foram feitas reuniões pedagógicas para esclarecimento do método a cada bimestre; percebeu-se que os pais que questionava algo eram justamente o pai que não participavam das reuniões, o não saber faziam criar situações inexistente.

Hoje o colégio já é conhecido pelo Método Boquinhas, procura de pais e educadores em busca do saber. Após 03 anos de adaptações e rompendo com os entraves e dificuldades, estamos vivendo o melhor tempo com uma proposta pedagógica que se adequou a todas as turmas. A nossa proposta para 2016 foi dividida da seguinte forma: Maternal - 02 e 03 anos - Consciência corporal, Consciência fonarticulatória, Habilidades têmporo-Espaciais, Habilidades Visuo-Motoras, Desenvolvimento Cognitivo e Processamento Auditivo, explorarei atividades de acordo com a idade de cada criança, sendo que, no terceiro e quarto bimestre no maternal 02 - 03 anos já introduziremos vogais e seus sons, focado na oralidade e consciência fonológica da presença/ausência (formiguinha) e não a escrita das mesmas. Jardim I - livro verde boquinhas no desenvolvimento infantil, valorizando as habilidades destacada no livro. Jardim II – Nova Alfabetização com Boquinhas até o volume 04. 1º Ano – Alfabetização Construção livros do aluno, sendo complementado pelo Novo Alfabetização volume 05 e 06 como ferramenta para o professor. 2º ano - Aprender mais com Boquinhas livros do aluno e os livros 5 e 6 do novo alfa para complementar como ferramenta para o professor. 3º 4º e 05º e ano - volume 05 e 06 Novo Alfabetização para a fundamentação do método para professores e alunos iniciantes com boquinhas. E caderno de exercícios como ferramenta para o professor mais projeto mapa de ideias. 6º ano - Focalizar reabilitação leitura e escrita com mapa de ideias e utilizando caderno de exercícios como ferramenta para o professor.

O colégio adota livro de outra editora para complemento da grade curricular no ensino fundamental I, II, abordando toda a metodologia junto com o material fazendo os ajustes necessários com boquinhas como carro chefe. Em 2016 complementamos a grade curricular com o Projeto Reabilitação leitura e escrita onde são identificados alunos com dificuldades e trabalhados uma vez por semana em Sala de Reabilitação com aplicabilidade de toda a Metodologia Boquinhas trabalhando todos os requisitos que o cérebro precisa para um bom desenvolvimento da leitura e escrita.

Vencemos os entraves com persistência e busca de conhecimentos oferecendo para equipe pedagógica oportunidades de estudar mais o Método para poder fazer cada vez melhor. Sempre que recebemos um professor novo, este deve passar pela capacitação seja presencial ou online para desenvolver seu trabalho. Quando surgem as dúvidas temos o apoio da autora do Método Dra. Renata Jardim, nos auxiliando, apoiando e orientando diante dos entraves. Foi necessário correr riscos, porém, logo percebemos os resultados e benefícios que o método proporcionou a todo público envolvido no contexto escolar, pais, alunos e equipe pedagógica. Inovar foi à decisão mais significativa que fizemos nesses últimos anos, mesmo quando tivemos que ser criativo no risco, abrindo mão do ganhar momentâneo para garantir um futuro com credibilidade.

No primeiro ano que implantamos o método com ferramenta de ensino, oferecemos aulas de reforço para alunos do colégio gratuitamente para avançarmos e fortalecer nosso trabalho. Hoje já temos um preço em tudo que desenvolvemos na escola. O sucesso tem sido nosso pódio, alunos, pais e equipe pedagógica com segurança de trabalho e resultados. Oferecemos curso de Modular do Método para todos que interessarem com apoio da Dra. Renata. Destacamos como benéficos e resultados o educador caminhando a passos largos recuperando sua estima e competência, tendo oportunidade de corrigir e adequar os entraves da aprendizagem quando aparecem no decorrer do processo de desenvolvimento pedagógico com resultados calculáveis.

Respeitamos a maneira que o cérebro aprende e trabalhamos estímulos adequados para cada etapa de desenvolvimento, favorecendo uma prática mais eficiente e eficaz na solução dos problemas do processo de ensino-aprendizagem. O relato da professora do 1ºano para este ano de 2016 foi que as

crianças que passaram pelo processo desde maternal e prosseguem na escola estão em um nível alfabético já no primeiro bimestre, podendo ser avançadas sem entraves conquistando cada dia mais seu domínio e habilidades na leitura, escrita e compreensão de textos, favorecendo alunos que entram no processo e podem acompanhar a turma com mais facilidade, pois o método atinge a qualquer tipo de aluno. Por tudo isso e muito aprendizagem pessoal, profissional e social que sou grata a Deus e a Dra. Renata Jardini pela oportunidade de conhecer este belíssimo trabalho e fazer parte desta equipe que acredita a educação pode tomar novos caminhos de acertos e aprendizagem. Por um país mais consciente prosseguiremos em conhecer e fazer conhecido esse trabalho com resultados garantido.

BIBLIOGRAFIA

- Chaga, Maisa Gomes Bezerra – Experiência vivenciada em anos de busca;
Jardini, Renata Savastano Ribeiro – Curso Treino EAD Treino Alfabetização;
Jardini, Renata Savastano Ribeiro – Curso EAD Boquinhos no desenvolvimento infantil;
Jardini, Renata Savastano Ribeiro – Cursos Presenciais.

BOQUINHAS NA FAMÍLIA

GUIMARÃES, Viviani
viviani@metododasboquinhas.com.br
Brasília, DF

INTRODUÇÃO

Nossa era se caracteriza pela quebra de barreiras conceituais artificiais da crença de que o desenvolvimento humano era dividido em polaridades: biológico x mental; cérebro x psique; mente x corpo; genética x ambiente (Muszkat, 2010). A neurociência veio para revolucionar e Boquinhas se insere nesse cenário ao contribuir o crescimento da criança com estímulos motores e sensoriais que aceleram sua aprendizagem e proporcionam o aumento da sua autoestima, assim como a realização profissional e seus professores.

Ler e escrever não são processos naturais do ser humano; portanto, requerem aprendizagem e para aprender é necessário método. Se para uma criança neurotípica o método é importante, para uma criança com dificuldade ou transtorno de aprendizagem, o método é uma exigência.

Boquinhas mostra como ensinar a ler, mostra como podemos estimular o crescimento de uma criança desde a educação infantil e, principalmente, é um método que pode ser usado com qualquer criança.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Boquinhas entrou na nossa vida em 2009 e não saiu mais. No anseio de alfabetizar meu filho, que estava repetindo o primeiro ano (antiga alfabetização), saí em busca de ajuda e encontrei em Boquinhas o que precisava: um método de fácil aplicação e, principalmente, que apresentava resultados em pouco tempo. E, para mim, que nunca fui alfabetizadora, era um desafio! Em 2009, ainda não tínhamos o diagnóstico de autismo e, apesar de toda a dificuldade, ele foi alfabetizado e, em seis meses, ele já estava lendo encontros consonantais! Para auxiliá-lo mais ainda envolvi nesse processo todas as profissionais que o acompanhavam: professora, fonoaudióloga, psicopedagoga. Todas ficaram encantadas com os ganhos obtidos! E não há como não se encantar: Boquinhas espalha esperança, confiança e alegria. Estimulando várias áreas do cérebro, pois é multissensorial, ela faz com que a aprendizagem seja mais efetiva e permanente. As crianças se divertem com as boquinhas e, de forma concreta, associam som, boca e letra, libertando-se do decoreba de sílabas que engessam a aprendizagem. Como mãe, só tenho a agradecer o crescimento do meu filho e, como profissional, vibro sempre com a oportunidade de fazer parte de um trabalho que enriquece a educação brasileira e abre caminhos para incluir todas as crianças.

RESULTADO

Ao receber um diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista, muitas famílias se veem diante de um atestado de incapacidade. Aquele sonho de ver seu filho crescer, ter sucesso na escola e em sua futura vida profissional, de casar, de ter filhos, parece ter-se tornado inviável. Parece que o mundo, que era sem limites, de repente colocou uma fronteira que não ultrapassará o portão da sua casa. Há um

processo de incredulidade, raiva, constrangimento e, só depois, há a reação.

A incredulidade vem, principalmente, do fato de não existir um exame que mostre que se é um autista. Então, pode ser que o médico esteja errado. Depois vem a raiva: por que comigo? Em seguida, as famílias escondem aquele filho: ou porque ele não fala direito, ou por causa das estereotípias ou então por medo de que ele seja discriminado. Às vezes essas etapas são breves, questão de dias, mas em outros casos ela demora a passar.

Mas depois dessas etapas, acordamos para o fato de que precisamos reagir e essa reação faz com que as fronteiras, antes tão restritas, sejam expandidas. E o futuro começa a ganhar contornos e cores mais definidas.

Comecei a ver essas cores e contornos definidos ao conhecer o Método das Boquinhas. Esse método iluminou o caminho da alfabetização porque proporciona a todas as pessoas uma aprendizagem efetiva e duradoura.

CONCLUSÃO

Se você ouviu que não existem soluções fáceis para alfabetizar uma criança, esqueça essa afirmação. Ensinar com Boquinhas é fácil, é divertido, é gratificante.

Boquinhas proporciona uma aprendizagem duradoura, melhora a autoestima de professores e profissionais que veem seu trabalho produzindo frutos; das crianças que percebem seu crescimento; e dos pais que se realizam ao verem seus filhos inseridos no processo de aprendizagem. Mesmo que eles tenham alguma dificuldade.

Mas não podemos esquecer que o trabalho integrado escola – família – profissionais fará com que o trabalho de Boquinhas seja muito mais efetivo.

BIBLIOGRAFIA

CARDOSO-MARTINS, Claudia et all. OS NOVOS CAMINHOS DA ALFABETIZAÇÃO INFANTIL, Memnon Edições Científicas, 2010, 2ª Edição (revisada), São Paulo.

MUSZKAT, Mauro et all. NEURODESENVOLVIMENTO E TRANSDISCIPLINARIDADE – TEMAS EM NEUROPSIQUIATRIA INFANTIL, Memnon Edições Científicas, 2010, 1ª Edição, São Paulo.

CONSTRUINDO À DISTÂNCIA – EAD BOQUINHAS

PAULA, Andréa Vilella de
andrea@metododasboquinhas.com.br
JARDINI, Renata S.R.
contato@metododasboquinhas.com.br
RUIZ, L.S.R.
capacitacao@metododasboquinhas.com.br

O Método das Boquinhas é hoje reconhecido por apresentar resultados muito positivos na alfabetização e reabilitação da leitura e escrita desde a preparação de crianças da Educação Infantil até a Educação de Jovens e Adultos. Importantes descobertas da neurociência relacionadas à aprendizagem nos últimos anos fundamentam este método de base fonovisuoarticulatória que acredita e aplica uma educação concreta, prazerosa e inclusiva.

Desde sua criação pela autora Renata S. R. Jardini em 1997, o Método das Boquinhas vem sendo disseminado por todo o país e até em Portugal por meio de cursos e palestras para educadores, clínicos e pais que buscam meios de melhorar os índices de fracasso escolar de seus alunos, pacientes e filhos. Durante 15 anos estes cursos e palestras foram realizados apenas de forma presencial, o que limitava o acesso de muitos interessados em conhecer esta metodologia, tanto por questão de tempo quanto pelo investimento financeiro que requer, pois, além da inscrição, para participar de um curso presencial os alunos muitas vezes precisam arcar com gastos de alimentação, deslocamento e hospedagem.

A partir de 2012 o ensino à distância (EaD) passou a ser adotado como uma das modalidades de disseminação do Método das Boquinhas e hoje tem se configurado como a principal forma de alcançar educadores em geral interessados em conhecer esta metodologia e os resultados que ela proporciona, oferecendo cursos livres de extensão, de curta duração (15h) até cursos de média duração (180h). Este crescimento do ensino à distância tem se mostrado como uma tendência na educação brasileira desde cursos livres até cursos superiores, seja com duração de curto prazo até cursos de longa duração.

No Gráfico 1 é possível observar a evolução da oferta do EaD Boquinhas desde 2012, quando teve início esta modalidade de ensino com o curso Boquinhas no Desenvolvimento Infantil, curso de média duração, com 120 horas/aula distribuídas em 16 semanas de curso. A partir de 2014 passa a ser oferecido também o curso Alfabetização e Letramento com Boquinhas, com carga horária de 180 horas distribuídas em 24 semanas de curso. A partir de 2015, buscando atender a demanda dos educadores por cursos mais curtos, com temas mais específicos, Boquinhas lança cinco temas de EaD com carga horária de 15 a 45 horas, o que fez crescer não só o número de cursos, mas também o número de alunos que buscaram a capacitação à distância (Gráfico 2).

Gráfico 1 – Evolução anual do número de cursos EAD Boquinhas de 2012 a 2015

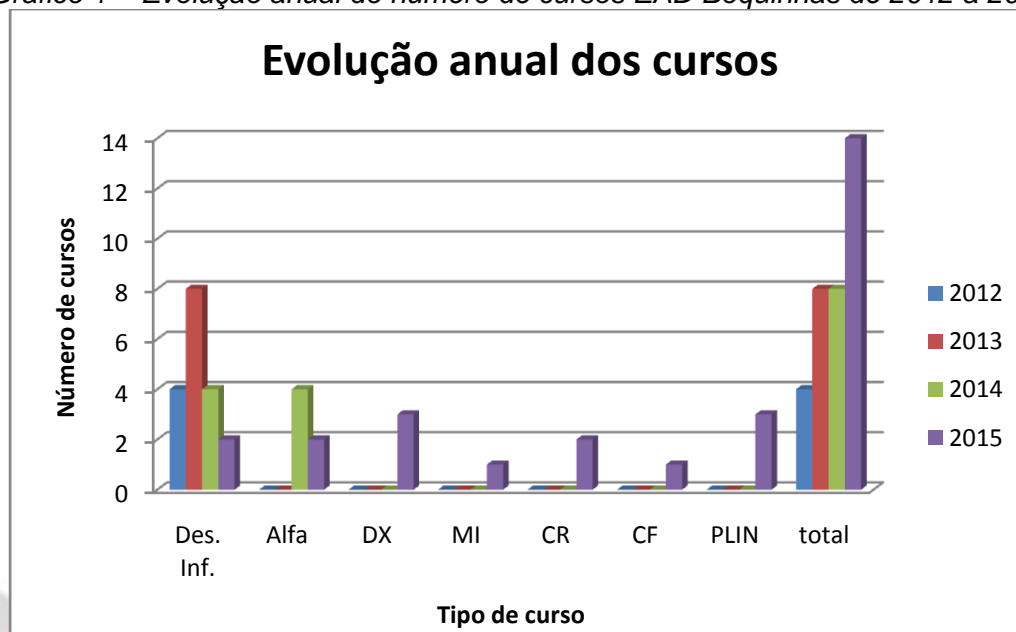
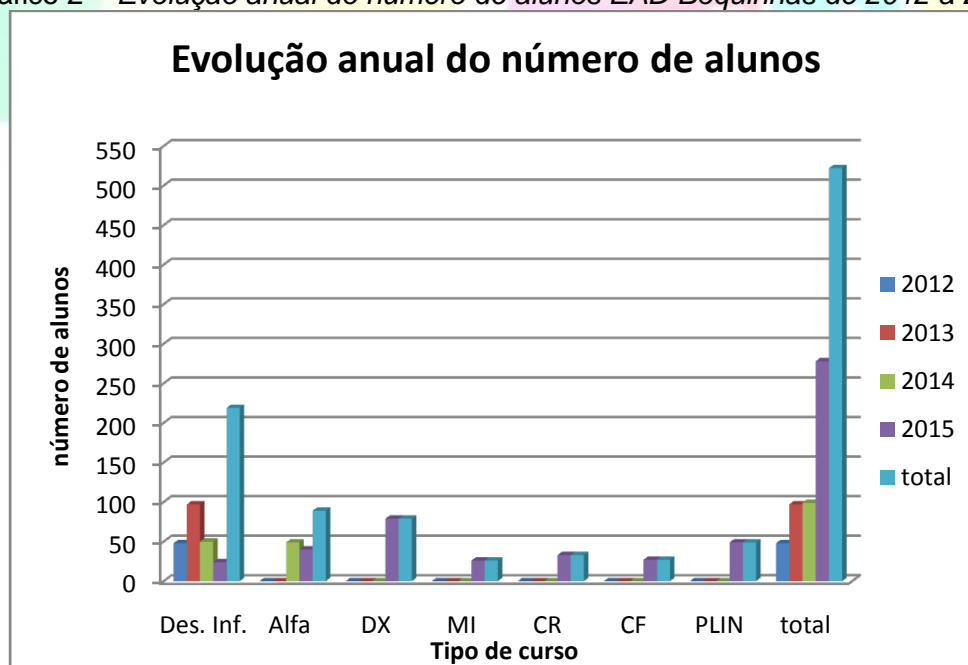


Gráfico 2 – Evolução anual do número de alunos EAD Boquinhas de 2012 a 2015

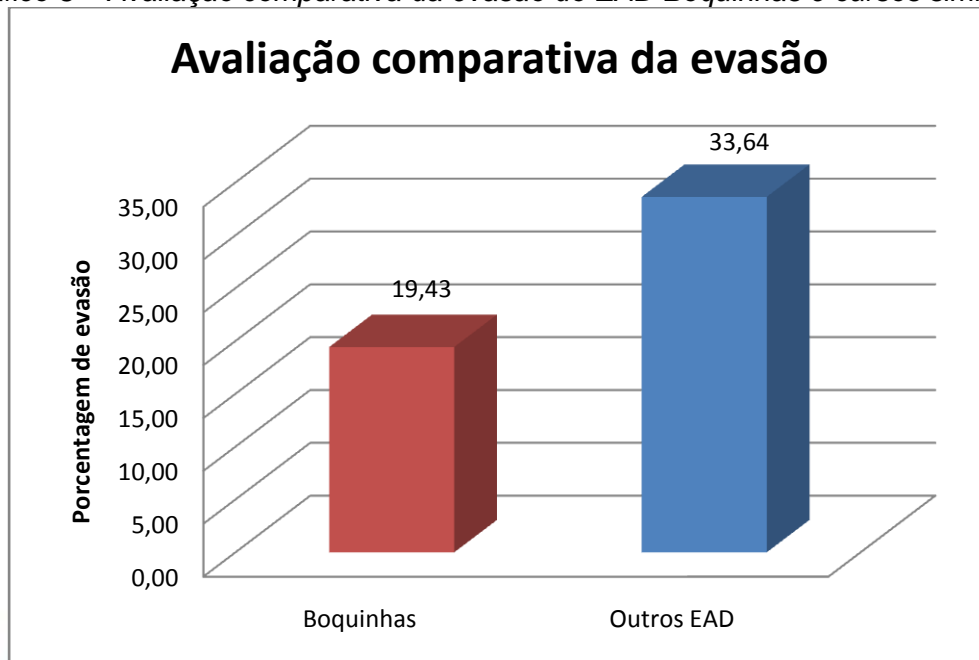


Um dos principais objetos de estudos e pesquisas na modalidade de ensino à distância tem sido a evasão dos alunos ao longo dos cursos. De acordo com o Censo EAD Brasil 2014 – Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil – realizado pela Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), as taxas de evasão no ensino à distância variam entre 26% e 50%, índices significativamente altos que têm merecido diversos estudos relativos às suas causas.

O EAD Boquinhas vem investindo na adoção de estratégias para reduzir cada vez mais o índice de evasão nos cursos que oferece, conseguindo manter este índice na média de 19,43%, bem

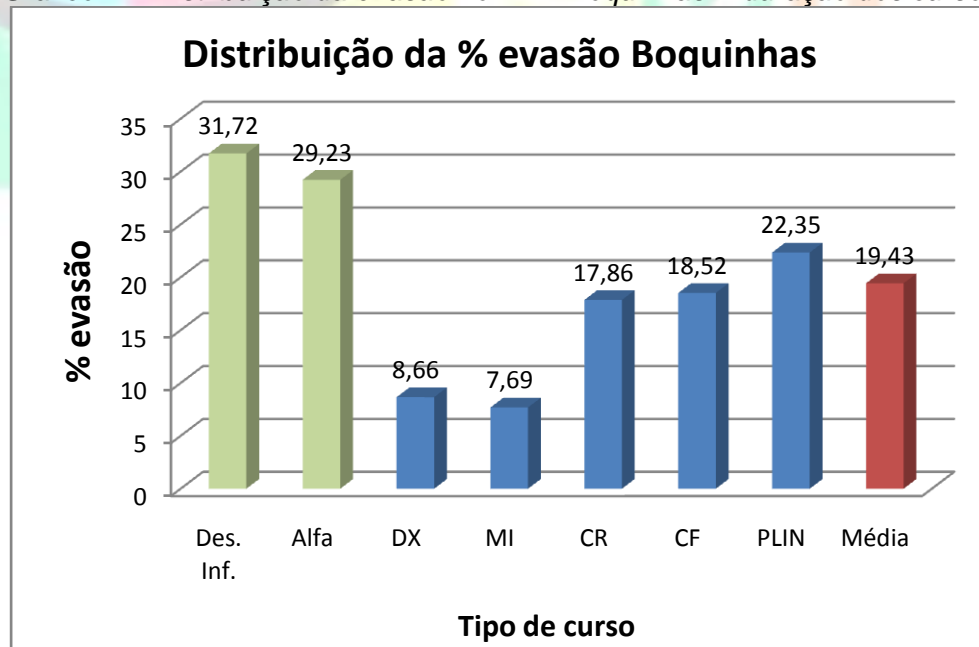
abaixo da média de evasão referida nos estudos do Censo EAD Brasil 2014 para cursos similares aos oferecidos por Boquinhos, que é de 33,64% (Gráfico 3).

Gráfico 3 – Avaliação comparativa da evasão do EAD Boquinhos e cursos similares



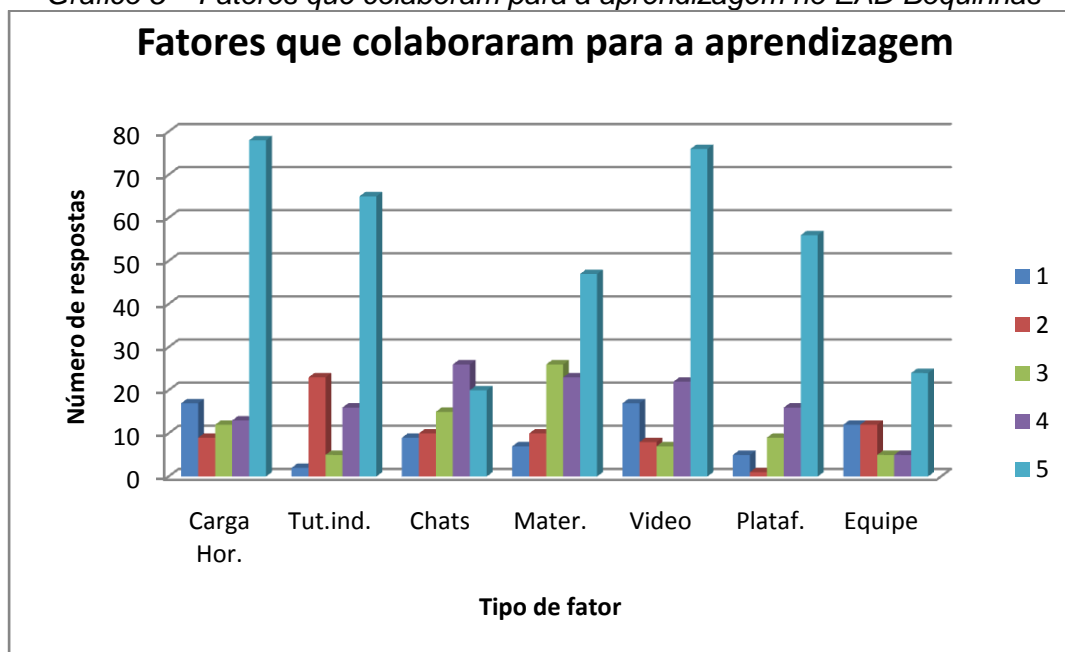
Os dados do presente estudo foram obtidos através da aplicação de questionário com 522 alunos de 34 cursos oferecidos desde 2012 até dezembro de 2015. Tal estudo revelou a tendência de maior evasão dos alunos quanto maior é a duração dos cursos (Gráfico 4), embora a média de evasão nestes cursos também apresente um bom índice, comparado com os resultados do Censo EAD Brasil 2014.

Gráfico 4 – Distribuição da evasão no EAD Boquinhos X duração dos cursos



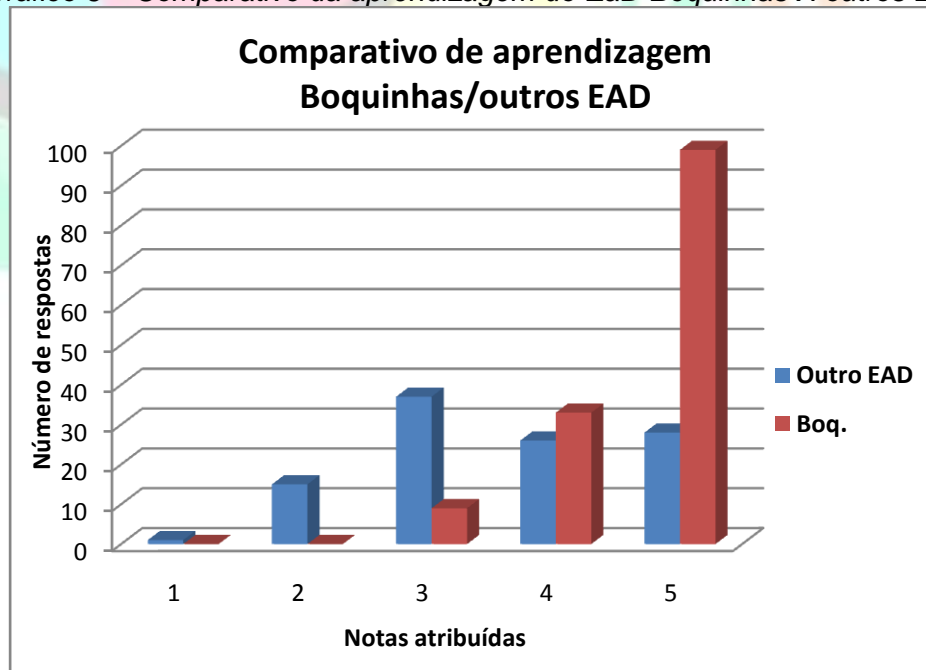
As principais causas da baixa evasão nos cursos EAD Boquinhos estão atreladas à qualidade das vídeos-aulas, atenção da equipe, simplicidade no uso da plataforma, tutoria individual e chats, todas obtendo notas máximas por cerca de 65% (Gráfico 5) dos alunos que responderam o questionário desse estudo.

Gráfico 5 – Fatores que colaboram para a aprendizagem no EAD Boquinhos



Por fim, o Gráfico 6 mostra que de acordo com a avaliação dos alunos que já participaram de outros cursos à distância, a aprendizagem proporcionada pelo EaD Boquinhos supera a desses outros cursos, com notas 4 e 5 para o EaD Boquinhos atribuídas pela maioria que respondeu o questionário da pesquisa.

Gráfico 6 – Comparativo da aprendizagem do EaD Boquinhos X outros EaD



Os resultados dessa pesquisa demonstram que o EaD Boquinhos alcança seu objetivo de levar aos educadores do Brasil e de fora do país não só o conhecimento sobre o Método das Boquinhos, mas de disseminar uma educação de qualidade que atenda a demanda dos educadores com uma proposta de capacitação que traz resultados efetivos na aprendizagem dos alunos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Censo EAD.BR: Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2014 – Curitiba: Ibpex, 2015.

MÉTODO DAS BOQUINHAS: IMPLEMENTAÇÃO COM FORMAÇÃO CONTINUADA NO MUNICÍPIO DE SAPEZAL/MT E SEUS IMPACTOS NA ALFABETIZAÇÃO

PINHEIRO, Suelia
pinheirosuelia.rs@gmail.com

INTRODUÇÃO

A nova discussão acerca da aprendizagem de leitura e escrita antes dos sete anos ganha ampla discussão entre educadores com a implantação do Ensino Fundamental de Nove Anos.

Tendo um novo contexto para alfabetização, ou seja, que a criança se alfabetize no primeiro ano de escolarização, professores e equipes pedagógicas do Município de Sapezal/MT, passaram a fazer novas buscas de métodos que dessem conta desses resultados. Foi então que o Município, conheceu o “Método das Boquinhos” surgindo então a possibilidade da utilização do Método, assim como a adoção do Material que o Método oferece para a alfabetização. Diante dessa realidade, os resultados obtidos com a aplicação do Método das Boquinhos, formação continuada e utilização do Material de Boquinhos --livros, jogos, Banner etc -- foram satisfatórios, comparados a outros métodos? Os educadores conseguiram compreender as hipóteses de escritas dos alunos para direcionarem novos aprendizados? A formação continuada foi um ponto favorável para prática educativa na alfabetização? O Material foi um ponto positivo para a aplicação do Método?

Para a realização desse trabalho, houve empenho dos professores e equipe pedagógica, aceitação na aplicação do Método e utilização do material. Estudos aprofundados sobre alfabetização, Método das Boquinhos e Psicogêneses da Língua escrita. Constante diagnóstico realizado com os alunos para verificação da aprendizagem, realizando análise por percentual simples.

O MÉTODO DAS BOQUINHAS COMO MÉTODO EFICAZ NA ALFABETIZAÇÃO

A Metodologia Boquinhos respeita a Psicogênese da Língua Escrita e está estruturada de forma a “induzir” o aluno a avançar de uma hipótese de escrita para outra de forma rápida, até a criança ser alfabetizada. Por isso, Boquinhos JARDINI, 2010, 2011, 2013 preocupa-se com a sequência de atividades coerentes, além de tornar o processo de leitura e escrita mais concreto e real. “Método das Boquinhos”: é o nome dado para o Método Fonovisuoarticulatório, que utiliza-se de estratégias fônicas (fonema/som), visuais (grafema/letra) e articulatórias (articulema/boquinhos), para efetivar o processo de alfabetização que Ferreiro e Teberosky (1999) descreveram na Psicogênese da Língua Escrita.

De acordo com sua idealizadora, Renata S. R. Jardim, fonoaudióloga, psicopedagoga, mestre e doutora em pediatria, este método foi desenvolvido para auxiliar na alfabetização e reabilitação de crianças com distúrbios de leitura e escrita. Sendo assim, mais adiante por volta de 1995, aprimorado a partir de uma parceria entre a Pedagogia e a Fonoaudiologia e tendo fundamentação baseada nos estudos de Dewey, Vygotsky, Ferreiro e Watson, entre outros, começando aí a sua jornada pelas salas de aula. JARDINI (2000).

O Método caracteriza - se por ser multissensorial e desta maneira submete a criança simultaneamente a vários inputs neurosensoriais, possibilitando estímulos em diversas áreas cerebrais. Sabe - se que, desde que uma criança nasce, as suas manifestações em busca de novos conhecimentos e descobertas ocorrem na sua maioria através da boca. Inicialmente a criança chora, se alimenta e aos poucos inicia a produção de sons (fonemas), observa o movimento da boca das pessoas, que posteriormente se transforma na fala. JARDINI (2000).

A Criança quando inicia sua vida escolar no 1º ano do ensino fundamental, já possui dominadas as habilidades de falar e escutar diferentes sons de sua língua. Estas habilidades, segundo a autora, seriam o ponto de partida para o processo de alfabetização. O foco do trabalho com O Método das Boquinhos é (fonovisuoarticulatório) sendo um instrumento facilitador para transferir os sons ouvidos da fala para a escrita (fonema/grafema), desenvolvendo assim, a rota fonológica de leitura, base fundamental para a alfabetização. Jardim(2010).

O material indicado para o sucesso na alfabetização com o Método das Boquinhos está assim distribuído; Para Educação Infantil, “Boquinhos no Desenvolvimento Infantil” (4 a 5 anos). Livro apresentado com atividades que estimulam e desenvolvem as funções do sistema funcional da linguagem, como esquema corporal, noções espaciais e temporais, estabelecimento e consolidação da dominância manual de lateralidade, coordenação visuo-espacial, consciência fonológica, fonêmica e fonoarticulatória e atenção geral e cognição. No Livro Boquinhos no Desenvolvimento Infantil a alfabetização é abordada de maneira informal e não sistemática. O referencial para a criança da educação infantil será a correspondência letra/som/boquinhos e o traçado da letra em caixa alta, não

necessariamente com o objetivo de alfabetizar. Para o professor trabalhar com esse material contará com o manual do professor com todas as instruções para cada atividade proposta. Jardini(2011).

O livro “Alfabetização com as Boquinhas”, utilizado no 1º ano do ensino fundamental, vem todo organizado de forma que o professor possa desenvolver a alfabetização com seus alunos utilizando o método e ir além disso, contextualizando o material oferecido, enriquecê-lo com poemas, fábulas, parlendas, provérbios e todo tipo de criatividade que a linguagem escrita nos oferece. Este material procurou priorizar exercícios que promovam a leitura, deixando a critério do professor o treino da prática da escrita. Jardini e Gomes (2011).

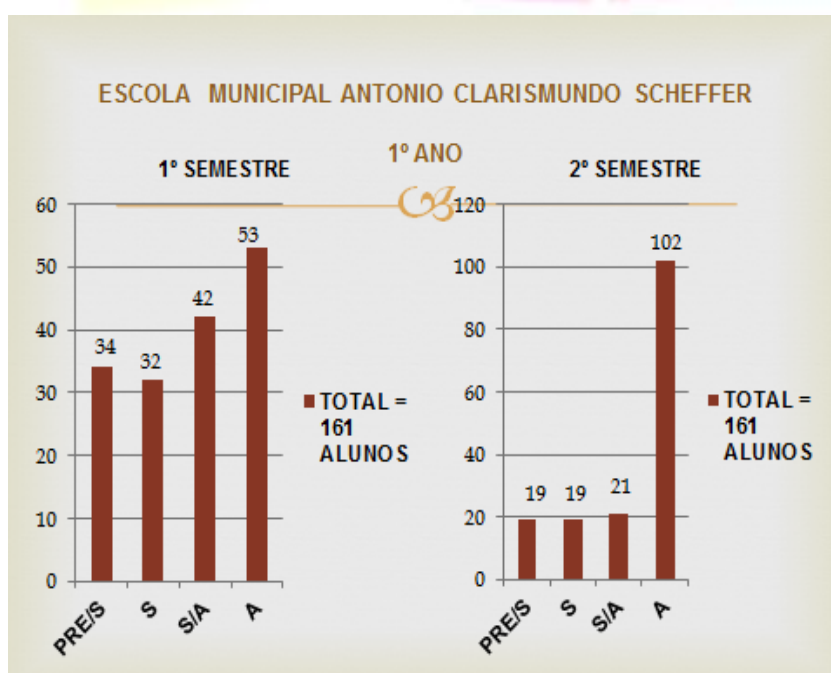
“Aprender + com Boquinhas”, destinado a dar continuidade ao trabalho com a Língua Portuguesa nos anos finais e subsequentes da alfabetização: indicado para fixar e automatizar a aquisição da leitura e escrita, a partir do segundo ano do Ensino Fundamental, mas também para motivar a aplicar o letramento, numa visão sócio-interacionista, em que valores, cultura, atualidades e ludicidade são oferecidos de maneira simples e descomplicada para que, tanto aluno como educador desfrutem de ler e escrever. Jardini e Guimarães (2013).

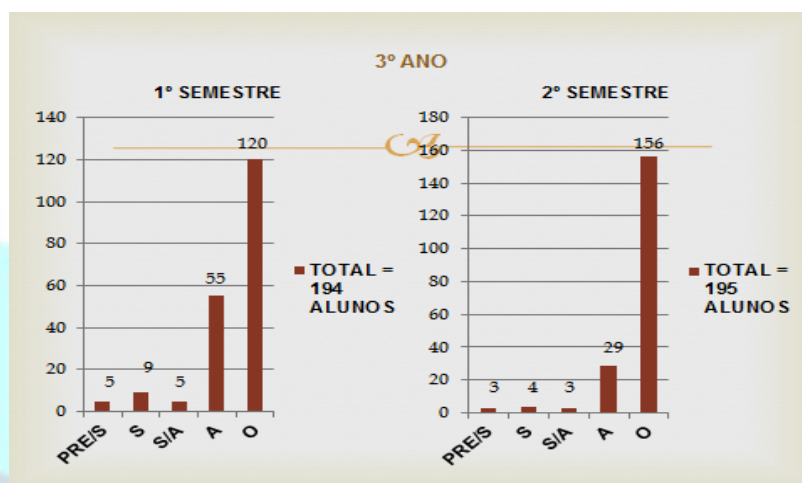
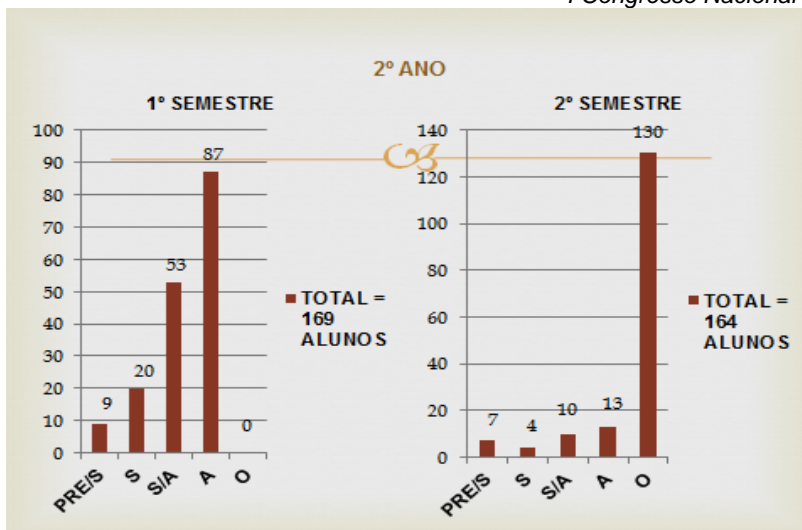
O educador caminha a passos largos em busca de resgatar o que lhe é de direito, ou seja, educar com resultados, recuperando sua estima e competência neste rico e indispensável ato. Jardini(2011)

MUNICÍPIO DE SAPEZAL - RESULTADO FINAL DE 2014

Os dados apresentados nos gráficos são do final do primeiro semestre do ano de 2014, e final do segundo semestre do ano de 2014, da ESCOLA MUNICIPAL ANTONIO CLARISMUNDO SCHEFFER do Município de Sapezal MT. Analisando as sondagens os alunos foram classificados de acordo com a hipótese da escrita infantil: Pré-Silábica, Silábica, Silábico Alfabética, Alfabética e Ortográfica. Os gráficos comprovam os avanços obtidos pelos alunos. Não podendo deixar de dizer que todos os métodos são válidos e que no dia a dia de uma sala de aula, faz-se uso de diversas ferramentas para proporcionar a aprendizagem, mas podemos afirmar que utilizando o Material de Boquinhas e a formação continuada dos professores para que pudessem aplicar o método com segurança, os avanços foram visíveis quando comparados a evolução da escrita, tendo como marco a sondagem da escrita na psicogênese da língua escrita de Emilia Ferreiro e Ana Teberosky.

Todas as crianças avaliadas estão no processo de alfabetização e com o “Método das Boquinhas” precisaram somente de sua boca para compreender o processo de escrita porque desde o início, já na educação infantil os professores traçam o mesmo caminho: atividades de Consciência fonológica (som/articulema/espelho) e depois atividades de escrita dos grafemas. Com isso as crianças passam de uma fase de escrita para outra sem problemas. O resultado mostrado nos gráficos acima vem confirmar o que Renata Jardini definiu em seus estudos: “Com o Método fonovisuoarticulatório as crianças se apropriam com mais consistência da escrita alfabética em um menor tempo”.





CONCLUSÃO

Alfabetizar e letrar são duas coisas distintas, mas inseparáveis ao contrário: o ideal seria alfabetizar letrando. Ou seja, ensinar a ler e escrever no contexto das práticas sociais da leitura e da escrita, de modo que o indivíduo se torne ao mesmo tempo, alfabetizado e letrado (SOARES, 1998).

O professor alfabetizador precisa compreender todas as facetas do processo de alfabetização, psicologia, cognitivo da psicolinguística e da sociolinguística e linguística, assim como os seus condicionantes sociais, políticos e culturais. Para, a partir daí, elaborar atividades e procedimentos onde se operacionalizem essas diversas facetas (SOARES, 2007).

O professor assume um papel fundamental na vida escolar de seu aluno. É dada a ele a possibilidade de acompanhar a evolução das facilidades e dificuldades que cada aluno apresenta. Gestores e professores de Sapezal-MT, levaram isso em consideração quando conheceram o Método das Boquinhas (Renata Jardim) e viram aí a possibilidade de se fazer a diferença na alfabetização do município.

Acreditaram que, colocando em prática uma metodologia diferenciada, teriam sucesso, levando em conta os desafios pedagógicos que iriam enfrentar sabendo que, novos caminhos representariam romper com paradigmas e que seria preciso traçar estratégias adequadas para alunos e professores.

Os professores de Sapezal – MT perceberam e comprovaram que, aplicando o Método das Boquinhas como nova metodologia, alcançariam pré-requisitos inerentes à alfabetização, tornando os alunos aptos a desfrutar de toda riqueza e abertura de consciência, que o domínio da leitura e escrita nos proporciona, ficando assim justificados os excelentes resultados traduzidos na elevada autoestima de professores, alunos e pais.

O Educador está caminhando a passos largos em busca de resgatar o que lhe é de direito, ou seja, educar com resultados, recuperando sua estima e competência neste rico e indispensável ato de ensinar (JARDINI, 2011).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96. Brasília: Senado Federal, 1996.

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada e publicada em 5 de outubro de 1988. São Paulo: Imprensa Oficial, 2001.
- BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CAPOVILLA, F. C. (org.). Os novos caminhos da alfabetização Infantil. 2ª ed. São Paulo: Memnon, 2005.
- CAPOVILLA, A.G.S. e CAPOVILLA, F.C.. Problemas de leitura e escrita, como identificar, prevenir e remediar uma abordagem fônica. São Paulo: Memnon; 2007.
- FERREIRO, E. Com todas as letras; tradução de Maria Zilda da Cunha Lopes. São Paulo: Ed. Cortez, 2000.
- FERREIRO, E.. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Editora Cortez, 1993.
- FERREIRO, E. e TEBEROSKY, A.. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- FEIL, I. T.Sausen.. Alfabetização: Um desafio novo para um novo tempo. 9ª ed. Ijuí: Vozes/Fidene, 1987.
- GERALDI, J. W. (org.). Escrita, Uso da Escrita e Avaliação. In: O texto na sala de aula. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2003.
- GOMES, M. F.. Leitura e Escrita: A Produção dos Maus e Bons Alunos. In: Dificuldades de aprendizagem na alfabetização. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- LUCKESI, C. C.. Avaliação da Aprendizagem Escolar – 14ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2002.
- JARDINI, R. S. R. Método das boquinhas: alfabetização e reabilitação dos distúrbios da leitura e escrita. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. 2ª Ed. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2008. 3ª Ed. Bauru: Boquinhas, 2010. (Livro 1, fundamentação teórica).
- JARDINI, R. S. R. Método das boquinhas: alfabetização e reabilitação dos distúrbios da leitura e escrita. (Livro 2, caderno de exercícios), São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003, 2ª Ed. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2008. 3ª Ed. Bauru: Boquinhas, 2011.
- JARDINI, R. S. R.; SOUZA, P. T. Alfabetização com Boquinhas: Manual do educador. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. 2ª Ed. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2008. 3ª Ed. Bauru: Boquinhas, 2011.
- JARDINI, R. S. R.; SOUZA, P. T. Alfabetização com Boquinhas: Aluno. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. 2ª Ed. São José dos Campos: Pulso Editorial, 2008. 3ª Ed. Bauru: Boquinhas, 2011.
- JARDINI, R. S. R.; SOUZA, P. T. Boquinhas na Educação Infantil: Professor. Bauru: Jardini, 2007.
- JARDINI, R. S. R.; SOUZA, P. T. Boquinhas na Educação Infantil: Aluno. Bauru: Jardini, 2007.
- JARDINI, R.S.R. Lince das Boquinhas – jogo. Bauru: Jardini, 2008. www.metododasboquinhas.com.br
- JARDINI, R.S.R. e CALLARI, A. O dilema da desatenção. Bauru: Jardini, 2010.
- JARDINI, R.S.R; RUIZ, L.S.R. Protocolo Lince de Investigação Neurolinguística - PLIN- Resultados Preliminares. Congresso ABENEPI – 2013.
- JARDINI, R.S.R e RUIZ, L.S.R. Avaliação dos Cursos de Capacitação: “Método das Boquinhas”. - Rev Psicopedagogia 2011, 28(86): 133-43.

BOQUINHAS: SUA HISTÓRIA E ESTÓRIA

RUIZ, L.S.R
capacitacao@metododasboquinhas.com.br

Nessa palestra mostra-se Boquinhas por meio de sua história, que está documentada e registrada e de sua estória que está aqui romanceada com os sonhos de sua idealizadora, Dra. Renata Jardini.

Nossa empresa teve seu ingresso no mundo comercial em 01 de abril de 2008, mas começou em águas plácidas e tranquilas, com o objetivo de prestar assessoria, consultoria, orientação e realização de cursos e palestras nas áreas de psicopedagogia e fonoaudiologia. Parecia mentira, porque começava-se a historiar o que já estava sendo estoriado desde 1997. Esse começo documental teve um pré-requisito real, muito antes, quando o segundo filho da Renata, foi ser alfabetizado. Nesta época a idealizadora do Método das Boquinhas já possuía uma escolinha em Araraquara onde podia

visualizar as dificuldades encontradas por alunos com distúrbios de aprendizagem da leitura e escrita. Pela vivência do seu dia a dia no consultório de fonoaudiologia, com os alunos da citada escola e pela dificuldade de seu filho se alfabetizar, começou a sonhar em tornar essa árdua tarefa numa profícua solução: estava começando a nascer Boquinhas!

A seguir muitos voos foram alçados, com a Dra. Renata procurando se capacitar mais e mais, tornando-se mestre e doutora pela Unicamp. Hoje Boquinhas procura abrir novas frentes, pois a titulação acadêmica da equipe conta com duas doutoras e uma mestre, todas autônomas, o que é pouco frente a todos os obstáculos que se enfrenta, quando mostra-se em publicações, tudo que se consegue no dia a dia de professores, pais e alunos de crianças com dificuldades, crianças sem dificuldades e adultos que estão se alfabetizando.

Tem-se então pesquisas que hoje se realizam em TCCs, mestrados e doutorados com o foco em Boquinhas, ou seja, mostrar-se ao meio acadêmico tudo que foi conseguido nestes anos todos.

Por outro lado, atualizam-se os cursos presenciais e à distância, visando beneficiar os alunos, para que sua capacitação seja ampliada e voltada ao diário do professor em sala de aula, à clínica de psicopedagogos e fonoaudiólogos, com aumento da auto-estima do aluno, criança ou adulto que aprende, do professor que ensina e dos pais que veem progresso em seus filhos que por outra metodologia não obtinham sucesso. Boquinhas conta com 13 cursos presenciais e carga horária variada dependendo do interesse e disponibilidade da clientela, variando desde palestras com 04 horas de duração até cursos de 100 horas, com assessoria na implantação do método.

1. Alfabetização pelo Método das Boquinhas: fundamentação com oficinas;
2. Boquinhas no Desenvolvimento Infantil: pré-requisitos para uma alfabetização segura e oficina de Jogos de Boquinhas;
3. Dificuldades e distúrbios da leitura e escrita: oficina de investigação e mediação com o PLIN (Protocolo Lince de Investigação Neurolinguística);
4. Nova tecnologia para alfabetizar no EJA: alfabetizando e letrando com Boquinhas com oficinas;
5. Capacitação plena em Boquinhas com assessoria na implantação do Método;
6. A Atenção como ponto central da aprendizagem com oficina;
7. Autismo e Boquinhas: uma real possibilidade, com oficina;
8. Treino de Boquinhas – Alfabetização com oficinas;
9. Desenvolvimento Infantil com oficinas- Método das Boquinhas;
10. Distúrbios de Aprendizagem com oficinas – Método das Boquinhas;
11. Boquinhas e o Mapa de Ideias: produção e interpretação de textos, com oficinas;
12. Alfabetização pelo Método das Boquinhas: Curso Modular com Assessoria na Implantação;
13. Treino em Consciência Fonológica e Fonoarticulatória.

Também os cursos à distância tem sido um grande fator que encaminha interessados em capacitação e que não tem condições de comparecer aos cursos presenciais. Tem-se hoje 10 cursos EAD, também com carga horária variada, desde os mini até cursos de longa duração atingindo 180h.

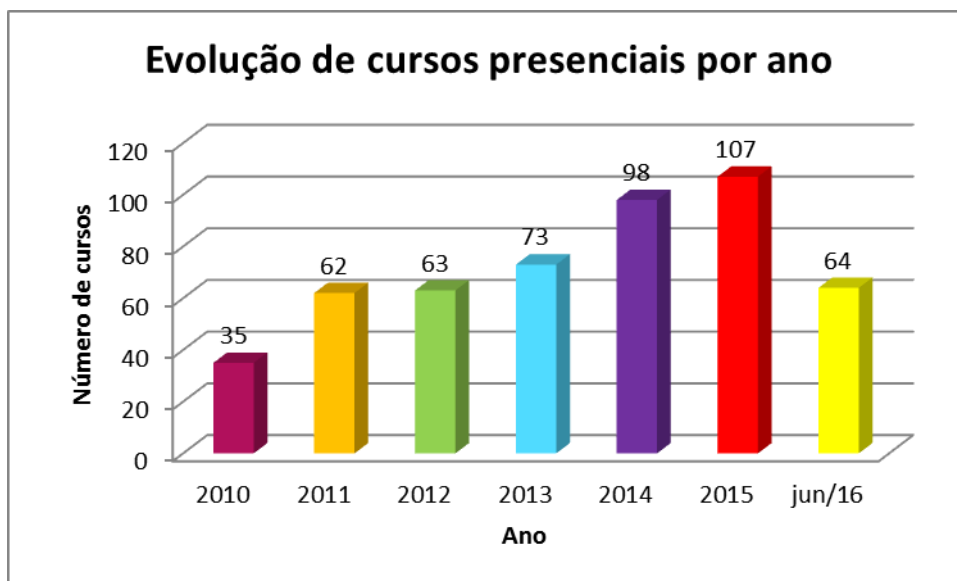
1. Método das Boquinhas no Desenvolvimento Infantil: bases seguras para a aprendizagem da leitura e escrita;
2. Alfabetização e Letramento com Boquinhas;
3. Convivendo com a dislexia: dicas sociais e pedagógicas;
4. Investigação Psicopedagógica pelo PLIN – Protocolo Lince de Investigação Neurolinguística (em 3 módulos);
5. O Mapa de Ideias: produção e interpretação de textos;
6. Clínica de Resultados;
7. Supervisão Clínica: módulos individuais;
8. Treino em Consciência Fonológica e Fonoarticulatória;
9. Alfabetização pelo Método das Boquinhas: Curso Modular com Assessoria na Implantação;
10. Assessoria de adaptação de materiais para crianças com TEA.

Para transmitir o conhecimento de Boquinhas para o público em geral, tem-se hoje a edição de vários livros com temas específicos. A maioria deles conta com a versão para o professor e para o aluno, com inúmeros exercícios de aplicação.

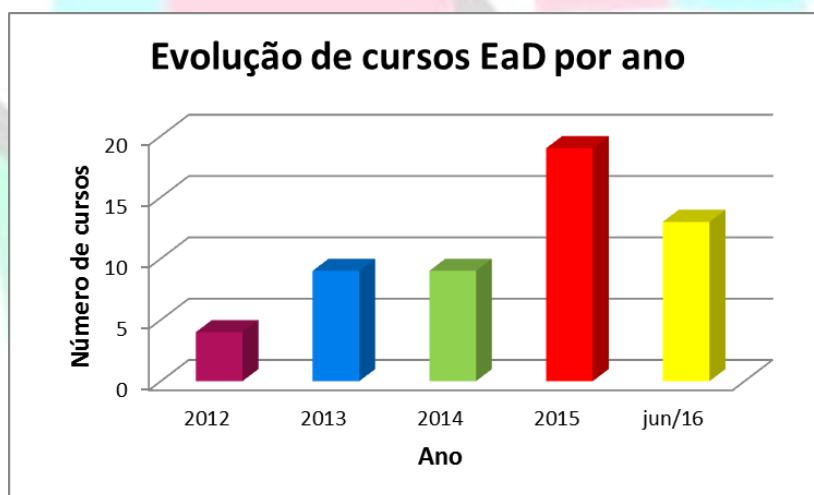
Os jogos de Boquinhas foram desenvolvidos visando dar um suporte lúdico ao conhecimento gerado a partir dos cursos, complementando o aprendizado da metodologia.

Além dos livros e jogos, tem-se um material de apoio complementar constituído de banners, CD, DVD, aplicativos e o PLIN, protocolo Lince de investigação neuro-linguística por meio do jogo Lince de Boquinhas.

A seguir apresenta-se o gráfico representativo do número de cursos presenciais efetivados em cada ano, de 2010 a junho de 2016. Levando-se em conta que cada curso presencial tem em média o número de 66 participantes por curso, avalia-se a abrangência do número de pessoas já capacitadas pelos cursos.



Procede-se igualmente com os cursos EAD. Vê-se no gráfico abaixo os cursos à distância, efetivados em cada ano, de 2012 a junho de 2016.



A seguir comenta-se sobre a evolução do número de pessoas que ajudaram a prospectar cursos pelo Brasil todo. Essas pessoas podem ser os próprios multiplicadores, ou você, pessoa externa à empresa, que trabalha com eventos ou tem conhecimento de clínicas, escolas, faculdades e outros e pode conseguir a estrutura necessária para que algum de nossos multiplicadores ministre um curso em sua escola/cidade. Contamos com você: contate capacitacao@metododasboquinhos.com.br.

Complementando apresenta-se o número 248 de cidades onde Boquinhos já esteve capacitando profissionais, pelos estados brasileiros e até em Portugal!

1. PR=79
2. SP=52
3. RS=25
4. MG=24
5. MT=19
6. DF=12
7. RJ=10
8. MS, SC, GO=5 em cada
9. BA, PB, PA=2 em cada
10. MA, ES, CE, TO, RO, AP=1 em cada

Palavras-Chave: Método das Boquinhos, prospecção, material Boquinhos.